

ALIENAÇÃO E FETICHE: DESDOBRAMENTOS NO TRABALHO REALIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Laís Leni Oliveira Lima
Universidade Federal de Goiás-Campus Jataí
laisleni@yahoo.com.br
comunicação oral
Eixo 1: Educação, Trabalho e Movimentos Sociais

Este trabalho aborda os vários desdobramentos da alienação e do fetiche da infância no trabalho realizado pelas trabalhadoras das instituições de Educação Infantil (EI) do Sudoeste Goiano. O fetichismo é um fenômeno próprio do mundo da cotidianidade alienada, isto é, um desdobramento da alienação, é a naturalização de algo social. Propomos a discussão a partir de Marx. Dessa forma, se fez necessário partirmos das teorias marxianas para, primeiramente entendermos a concepção de trabalho em Marx para depois analisarmos as idéias que fundamentam o trabalho das profissionais da EI, e construirmos a crítica às várias formas de fetichismos existentes nesses espaços. Balizamos as reflexões sobre trabalho, educação, sociedade, alienação, fetichismo, nos seguintes autores: Marx, Engels; Mészáros, Mascarenhas, Frigotto, Duarte, dentre outros. O recorte de tempo da pesquisa se reporta à promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96, momento em que a EI foi considerada como primeira etapa da Educação Básica e que se exigiu uma nova configuração do perfil da educadora nas instituições de EI. Entretanto, faz-se necessário buscar elementos determinantes do passado – da década de 1970 –, em que se deu o surgimento de maiores ações coletivas para direitos das crianças frequentarem instituições coletivas de educação. Acreditamos que este objeto de estudo é algo vivo e está em constante movimento de transformação. Dessa forma se fazem necessários diferentes recursos metodológicos para sua apreensão e compreensão. Lançou-se mão de pesquisa bibliográfica, questionários, entrevistas e observações dos espaços de trabalho da profissional da EI. Essas observações, os questionários e entrevistas permitiram elaborar reflexões dos diferentes aspectos constitutivos do trabalho desenvolvido nas instituições pesquisadas. Essas informações subsidiaram uma melhor compreensão do objeto de estudo. Diferentes desdobramentos ficaram patentes, ao longo das investigações, ou seja, o trabalho realizado pelas trabalhadoras são influenciados, pelo movimento de fetichismo da infância, da família, de sociedade, de educação, dentre outros. Assim, enfatiza-se a necessidade da trabalhadora, que atua nessa etapa de educação, de se assumir como trabalhadora docente da EI, o que requer conhecimentos profundos e sólidos a respeito da especificidade de cada etapa de desenvolvimento da criança. Sendo assim, tal concepção se distancia dos ideários que fetichizam a existência de crianças pequenas, imbuídas de supostas características autônomas.

Palavras-chave: TRABALHO. EDUCAÇÃO INFANTIL. ALIENAÇÃO. FETICHE.